

CASA e JARDIM

A ARQUITETURA NA
TRAJETÓRIA E VISÃO
DE MARCIO KOGAN
PRATOS-DELEITE DA
CULINÁRIA PERUANA
JARDIM DESAFIA
METRAGEM LIMITADA

Especial adegas

Saiba o melhor modo de
armazenar suas garrafas
de vinho e inspire-se em
sete projetos sob medida



A BELEZA DO TEMPO

Móveis dos anos 50 e 60 dialogam com peças atuais em decorações originais

Os empresários
Barbara Siqueira e
Augusto Quirós em
seu apartamento
na capital
paulista

EDITORA GLOBO



Renato Navarro/Divulgação

Madeira em tudo

Para instalar a adega em boxe de 2,80 x 2,20 x 1,30 m, a arquiteta Juliana Muchon aproveitou um canto da sala em L no apartamento em São Paulo. O projeto, executado pela Joshua, tem estrutura de freijó com casulos e expositores da mesma madeira que acomodam 200 garrafas deitadas.

"O fechamento é de vidros duplos fixos antiembacantes e bem vedados com borracha, para manter a temperatura interna em torno de 15 °C, e tem apenas uma porta de entrada", explica. Ao lado, ela montou o bar com tampo de mármore carrara sobre bufê da Dunelli. Espelho do Estúdio Orth.



Destaque no living

As arquitetas Alessandra Mattar e Tamy Tutihashi, do Studio Matuti, criaram a adega de 0,55 x 1,94 x 0,45 m, feita de madeira com pintura metálica na cor grafite, ao lado do aparador que fica em nicho na parede da sala de jantar neste apartamento em São Paulo. A adega, que não é climatizada, tem capacidade para 90 garrafas e é destacada pela iluminação indireta embutida acima do aparador que tem pedra Taj Mahal, do Estúdio Mármores.

Espaço acolhedor

A adega de 2,20 x 2,50 x 0,95 m ocupa uma parede no meio da sala no apartamento em São Paulo. No projeto da arquiteta Helô Marques, executado pela B'Block, uma estrutura metálica pintada de branco tem 468 casulos para guardar as garrafas de vinho deitadas.

O teto recebeu ripado de freijó, igual ao da moldura, e as paredes, mármore travertino bruto da Mais Revestimentos.

Mesinha da Wentz. Poltrona Mole do Antiquário Herrero. Tapete da Botteh.



DICAS PARA MONTAR SUA ADEGA EM CASA

1 Faça a adega em um local da casa onde não bata sol. De preferência, em um lugar escuro, como o subsolo. "A luz, principalmente a do sol, muda as características do vinho", diz Philippe de Nicolay Rothschild, da Edega.

2 O importante é manter a temperatura constante em torno de 18 °C. Não precisa deixar os vinhos brancos e rosés em temperatura mais baixa, segundo Philippe. "Antes de servi-los, coloque as garrafas no refrigerador por meia hora para ficar entre 8 °C e 9 °C", diz. Ele recomenda resfriar os espumantes entre 6 °C e 8 °C. "Já os tintos são perfeitos a 21 °C. Espere chegar a essa temperatura no ambiente. A bebida gelada atrapalha o gosto."

3 A adega climatizada é fechada com vidros duplos ou vidro laminado insulado (com uma câmara de ar entre duas chapas de vidro), que dá maior isolamento térmico. Além disso, filtram a luz e não embaçam. Os caixilhos têm vedação com borracha para não entrar o ar quente de fora e manter a temperatura em torno de 12 °C a 15 °C.

4 A entrada na adega climatizada deve ser apenas por uma porta

de abrir, que consegue ter melhor vedação que a de correr. O aparelho de ar-condicionado é independente e fica em cima da adega, que deve ter as paredes e o teto envolvidos por manta de isolamento térmico sob os revestimentos. A iluminação precisa ser de lâmpadas led para não aquecer o ambiente.

5 As garrafas devem ser guardadas em casulos de madeira ou metal em estrutura fixada nas paredes. Quanto à posição das garrafas: "Nunca as deixe em pé nas prateleiras. Devem ficar sempre deitadas, de preferência, inclinadas pela rolha para mantê-la molhada", explica Philippe. "Se a rolha resseca, entra ar e estraga a qualidade do vinho."

6 Organize as garrafas de vinhos por país de origem, região de produção, tipo de uva, safra. "Eu coloco nas fileiras horizontais a origem e nas verticais as safras do mesmo vinho", conta Philippe.

7 O empresário recomenda planejar a compra dos vinhos e guardá-los pelo menos por três anos. "98% das garrafas são consumidas em 18 meses. É um crime! O vinho precisa de mais tempo para se desenvolver", afirma.





Ricardo Bassetti/Divulgação

Exposição às claras

Apaixonados por vinho, os moradores queriam uma adega grande no apartamento no Morumbi, em São Paulo. O escritório Figueiredo Fischer ocupou uma parede inteira na sala de jantar para criar o espaço de 4 x 2,70 x 1,25 m, com nichos onde cabem 487 garrafas. Feita pela B'Block, a adega climatizada é fechada por vidro em caixilho de carvalho natural clareado, igual ao que reveste as paredes. "No meio criamos um bar com bancada e prateleiras para servir outras bebidas", explica a arquiteta Lívia Fischer. Piso de porcelanato da Portobello. Mesa da GP Life e cadeiras da Lider.



Sinta Arquitetura

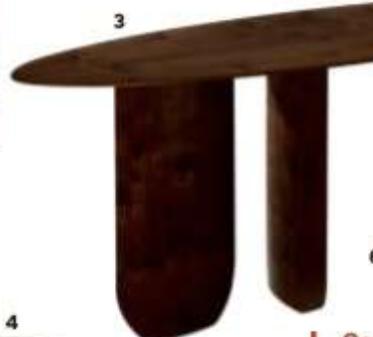
Materiais naturais e sinestésicos com pontos de contraste marcam as escolhas de Hugo Ribeiro e Luiz Claudio Souza, arquitetos à frente do escritório com base em Salvador



1



2



3



6

7

Paleta



Ouro Branco
Suvinil

Barco a Remo
Coral

Pano de Fundo
Sherwin-Williams

Deserto Vermelho
Suvinil

Patativa
Suvinil



Como descrevem seu estilo?

Contemporâneo, com brasiliade.

Qual é o principal objetivo na elaboração de um projeto?

Entregar o melhor do imóvel partindo da personalidade e do estilo de vida do cliente.

Em seus projetos não pode faltar...

Estímulos aos sentidos, texturas, tons e aromas.

Arquiteto que admiram?

Paulo Mendes da Rocha, pois trouxe um olhar de arquitetura essencialmente brasileiro.

Obras brasileiras que admiram?

O Palacete das Artes (Museu Rodin), restaurado por Marcelo Ferraz e Francisco Fanucci, do Brasil Arquitetura; e a Igreja do Centro Administrativo, projetada por Lelé, ambos na Bahia.



1 • **Couro** Pigmentado 042. FPK Couros, R\$ 150 o m² **2** • **Poltrona AME**, de bronze, carvalho e lâ, 1 x 0,72 x 0,78 m, do Studio Paolo Ferrari e Hiroko Takeda **3** • **Aparador** de MDF e ferro laminado de madeira natural, 2,20 x 0,85 x 0,70 m, do Estúdio Jacqueline Terpins **4** • **Espelho** Rino, de metal e bronze, 60 x 80 cm. Estúdio Orth, R\$ 3.190 **5** • **Porcelanato** Barcelona Cristal, 90 x 90 cm. Portobello, R\$ 190 o m² **6** • **Pedra** Hitam Lisa, 10 x 10 cm. Lantai, R\$ 270 o m² **7** • **Luminária** 001, de aço e algodão cru, 30 x 40 cm. DPT Department Design, R\$ 925 **8** • **Cadeira** Tourinho, de tauari e couro, 66 x 77 x 53,50 cm, de Daniel Jorge para a +55design. Arquivo Contemporâneo, R\$ 8.410 **9** • **Lâmina de madeira** pau-ferro. Madeireira Brauner, a partir de R\$ 100 o m² **10** • **Tapeçaria IX**, de algodão, poliéster e lã natural, 30 x 79 cm. Alex Rocca, R\$ 1.620 **11** • **Poltrona LS**, de couro, 1,48 x 0,70 x 1,20 m, de Ricardo Fasanello. Arquivo Contemporâneo, R\$ 49.850 **12** • **Limestone** Mount Charmont **13** • **Lona** estonada verde **14** • **Mesa lateral** Ishi, de alumínio e concreto, 40 x 56 x 30 cm, do Estúdio Plume para a Dona Flor Mobília. Novo Ambiente, R\$ 4.090 **15** • **Pufe** Duna Futon, de algodão reciclado, 60 x 28 x 60 cm. Oiamo, R\$ 2.390 **16** • **Mármore** Gris Armani, Alicante, R\$ 211 o m² **17** • **Sofá** Boxie, de aço-carbono e lona, 1,60 x 0,70 x 0,90 m. Estudio Bro, R\$ 9.996